



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

**SECRETARIA-GERAL DA MESA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54ª LEGISLATURA**

Atas de Comissões Temporárias

ANO LXVIII – SUP. “C” AO Nº 39 – TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2013 – BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE Renan Calheiros - (PMDB-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira - (PP-PI)
1º VICE-PRESIDENTE Jorge Viana - (PT-AC)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)
2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá - (PMDB-RR)	SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)	1º - Magno Malta - (PR-ES)
2ª SECRETÁRIA Angela Portela - (PT-RR)	2º - Jayme Campos - (DEM-MT)
	3ª - João Durval - (PDT-BA)
	4ª - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 28 Líder Eunício Oliveira - Bloco (66,69) Líder do PMDB - 20 Eunício Oliveira (66,69) Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (106) Romero Jucá (40,105) Líder do PP - 5 Francisco Dornelles (64) Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,89) Líder do PSD - 2 Sérgio Petecão (85,88) Vice-Líder do PSD Kátia Abreu (11,13,52,61,86) Líder do PV - 1 Paulo Davim (76)	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB/PSOL) - 25 Líder Wellington Dias - Bloco (25,71,92) Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,70,94) Rodrigo Rollemberg (68,100) Inácio Arruda (90,101) Eduardo Lopes (37,44,65,102) Líder do PT - 12 Wellington Dias (25,71,92) Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,26,96) Aníbal Diniz (27,97) Paulo Paim (98) Eduardo Suplicy (99) Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49,55,70,94) Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (87) Líder do PSB - 4 Rodrigo Rollemberg (68,100) Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (30,39,84) Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda (90,101) Vice-Líder do PC DO B Vanessa Grazziotin (1,91) Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37,44,65,102) Líder do PSOL - 1 Randolfe Rodrigues (18,77)	Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 16 Líder Mário Couto - Bloco (32,62) Vice-Líderes Wilder Moraes (103) Ataídes Oliveira (104) Cyro Miranda (33,95) Líder do PSDB - 12 Aloysio Nunes Ferreira (7,63) Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (75) Alvaro Dias (79) Paulo Bauer (5,31,80,81) Líder do DEM - 4 José Agripino (2,10,14,45,46,78)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL) - 12 Líder Gim - Bloco (56,59,60) Vice-Líderes Alfredo Nascimento (41,67) Eduardo Amorim (17,47,48,73) João Costa (82,83) Blairo Maggi (19,51) Líder do PTB - 6 Gim (56,59,60) Líder do PR - 4 Alfredo Nascimento (41,67) Vice-Líder do PR Antonio Carlos Rodrigues (93) Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17,47,48,73) Líder do PPL - 1 João Costa (82,83)	Governo Líder Eduardo Braga - Governo (38) Vice-Líderes Gim (56,59,60) Benedito de Lira Lídice da Mata (30,39,84) Jorge Viana Vital do Rêgo	

As notas referentes às Lideranças do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

EXPEDIENTE	
Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori Diretora da Secretaria de Ata Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATA

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – SECRETARIA-GERAL DA MESA	
1.1 – ATAS DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS	
	1.1.1 – Comissão Temporária destinada a elaborar proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional
	Ata da 1ª Reunião, realizada em 12 de março de 2013.....
	02

SECRETARIA GERAL DA MESA**SECRETARIA DE COMISSÕES****SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**

“COMISSÃO MISTA ESPECIAL CRIADA PELO ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013, DESTINADA A ELABORAR, EM SESENTA DIAS, PROPOSTA DE REFORMA DO REGIMENTO COMUM DO CONGRESSO NACIONAL”.

ATA DA 1ª REUNIÃO

Ata Circunstanciada da 1ª Reunião, realizada em 12 de março de 2013, às 14 horas e 56 minutos, na Sala nº 15 da Ala Senador Alexandre Costa, oportunidade em que, sob a Presidência Eventual da Senhora Senadora **Ana Amélia (PP/RS)**, foi instalada a Comissão com a presença dos Senadores **Lobão Filho (PMDB/MA)**; **Flexa Ribeiro (PSDB/PA)**; **Walter Pinheiro (PT/BA)** e **Jorge Viana (PT/AC)**, deixando de comparecer o Senador **Romero Jucá (PMDB/RR)**. Estiveram presentes os Deputados **Cândido Vaccarezza (PT/SP)**, **Bruno Araújo (PSDB/PE)** e a Deputada **Jô Moraes (PCdoB/MG)**; deixam de comparecer os Deputados **Osmar Serraglio (PMDB/PR)**, **Mendonça Filho (DEM/PE)** e **Júlio Delgado (PSB/MG)**. Na oportunidade foi eleito Presidente, o Deputado **Cândido Vaccarezza (PT/SP)**, e Vice-Presidente, o Senador **Flexa Ribeiro (PSDB/PA)**, sendo designado Relator, o Senador **Romero Jucá (PMDB/RR)**.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – Srªs e Srs. Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, declaro aberta a 1ª Reunião destinada à instalação da Comissão Mista Especial criada pelo Ato Conjunto nº 1, de 2013, destinada a elaborar, no prazo de 60 dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Como nós temos quórum para fazer as deliberações e há um entendimento, Srs. Deputados, Srª Deputada, de a relatoria ficar com o Senador Romero Jucá e a Presidência desta Comissão, cabendo à Câmara dos Deputados, pelas conversas que tivemos, ficar com o Deputado Vaccarezza, havendo entendimento e acolhimento de todos, há proposta de fazermos a deliberação dessa matéria, dessa escolha da composição por aclamação.

Precisamos de um Vice-Presidente, me lembra aqui nosso secretário da Comissão Especial.

Drª Claudia Lyra, obrigada por sua presença aqui.

Com a palavra o Deputado Cândido Vaccarezza.

O SR. CÂNDIDO VACCAREZZA (PT – SP) – Presidenta, é apenas para pedir uma informação: o Vice-Presidente é da Câmara ou do Senado?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. CÂNDIDO VACCAREZZA (PT – SP) – Não sei. Seria bom consultar. Como o Relator é da Câmara...

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – É do Senado. O Relator é do Senado, o Presidente é da Câmara.

O SR. CÂNDIDO VACCAREZZA (PT – SP) – O Relator é do Senado, o Presidente é da Câmara. É por isso que pergunto à Presidente, qual é a conduta quanto ao Vice-Presidente. *(Pausa.)* O Vice é do Senado, a Drª Claudia está nos informando.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – O Vice é do Senado.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – Por afinidade.

O SR. LOBÃO FILHO (PMDB – MA) – Eu acho que até no sentido de agilizar e dar mais eficiência, é razoável.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – É natural.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. JORGE VIANA (PT – AC) – Eu estou com um problema sério. Primeiro, ocupo a Vice-Presidência, e domingo acabamos de dar mais um título de vice para o Vasco, não quero discutir esse negócio de vice, não quero debate com esse negócio de vice de jeito nenhum! *(Risos.)*

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – Consulto os Srs. Parlamentares se confirmamos na Presidência o Deputado Cândido Vaccarezza e como Vice-Presidente o Senador Lobão Filho. *(Pausa.)* Consulto os Srs. Deputados e Senadores se está confirmada a escolha por aclamação.

Com a palavra a Deputada Jô Moraes.

A SRª JÔ MORAES (PCdoB – MG) – Srª Presidente, eu gostaria que, quando possível, futuramente, V. Exª continuasse sendo presidente de todas as comissões estabelecidas no Senado. Não sendo possível, considero que está pactuada a Presidência do Deputado Cândido Vaccarezza.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – Muito obrigada. É um bom prêmio de consolação esse, Deputada Jô Moraes.

Já é pelo menos um ofício agradável de fazer, começar os trabalhos.

Com a palavra o Senador Jorge Viana.

O SR. JORGE VIANA (PT – AC) – Eu só queria cumprimentar V. Ex^a, Senadora Ana Amélia, cumprimentar o Presidente eleito, Cândido Vaccarezza, e nosso Relator, Romero Jucá, tendo como Vice aqui na Comissão o Senador Lobão Filho, e dizer que há uma expectativa nossa. Nosso trabalho precisa de praticidade, precisa ter mais efeito. Vamos apreciar o Regimento Comum, que diz respeito às matérias que envolvem Câmara e Senado, que são matérias que estão sempre na ordem do dia. Hoje mesmo estamos terminando a votação do Orçamento. Então, matérias orçamentárias, medidas provisórias, CPMIs e vetos dizem respeito ao Regimento Comum diretamente. E esse Regimento Comum é de 1970. Ele tem mais resoluções do que artigos na sua origem: são 152 artigos e um número enorme de resoluções que não são parte do corpo do Regimento Comum. O Congresso funcionar dessa maneira é precário, e funcionando de maneira precária, perdemos o respeito da sociedade, do cidadão, que não entende esse emaranhado de resoluções. Então, acho que esta Comissão tem uma obrigação de facilitar o funcionamento do Congresso e aproximar o Congresso da compreensão do cidadão brasileiro, que, em determinadas horas, não entende nada, que sessão é essa do Congresso, como é que isso junta tanto Deputado e Senador e não delibera. Acho que esse debate vai ser muito interessante. Parabéns todos que estão nesta Comissão.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. PP – RS) – Obrigada, Senador Jorge Viana.

Declaro eleitos os referidos Parlamentares, convidando-os a compor a Mesa.

Antes de passar a Presidência, gostaria de tecer as seguintes considerações.

Agradeço à Deputada Jô Moraes. De fato, como disse o Senador Jorge Viana, temos um desafio enorme. O dilema que existe ao discutir ICMS – e ficamos até agora tratando dessa matéria –, pela sua complexidade, tem a ver com algumas questões internas, das duas Casas, que exige compor um Regimento, um regimento que funcione e dê efetividade a nossas decisões sem criar mecanismos que sejam complicadores, e não facilitadores do nosso trabalho.

Então, tenho o prazer de passar a Presidência ao Deputado Cândido Vaccarezza e ao Vice-Presidente também.

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Obrigado, Presidenta.

Srs. Senadores, Srs. Deputados, quero agradecer imensamente à Senadora Ana Amélia pela condução dos trabalhos.

O primeiro ato que me compete como Presidente desta Comissão é nomear o Relator. Mesmo que já te-

nhamos um grande acordo, a nomeação do Presidente é necessária. Então, nomeio o Senador Romero Jucá como Relator da matéria.

Conversei com o Presidente Renan ontem à noite, conversei com o Presidente Henrique Eduardo Alves, e a ideia é trabalharmos nesta Comissão com reuniões semanais. Eu queria consultar os Senadores se às terças, 14 horas, seria um bom horário.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Catorze e trinta é melhor? *(Pausa.)* Catorze e trinta choca com a reunião da CCJ da Câmara, mas não haveria problema aqui.

O SR. BRUNO ARAÚJO (PSDB – PE) – Regimentalmente é possível? De repente, com o Presidente das duas Casas, depois, nós buscaríamos um modelo de situação que proteja um pouco, porque é uma Comissão pequena, mas, seguramente, em muitos momentos, vai conflitar com atividades nossas nas respectivas Casas. Então, vamos precisar de algum tipo de compreensão administrativa em relação às duas Casas para podermos trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Como a nossa Comissão é pequena, a nossa ausência nas comissões da Casa não vai fazer muita diferença.

Então, eu queria pedir aos Srs. Senadores e às Sras e aos Srs. Deputados para nós funcionarmos de forma rigorosa toda terça-feira, às 14h30. A minha ideia – depois vou sentar com os funcionários aqui da Casa para nós estabelecermos um formato em que seja possível fornecer toda a discussão de Regimento – é fazer um quadro comparativo por épocas, fazer um trabalho com boa qualidade, que nos permita produzir num tempo recorde uma sugestão.

O SR. LOBÃO FILHO (PMDB – MA) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Lobão...

O SR. LOBÃO FILHO (PMDB – MA) – Eu gostaria de fazer uma proposta a esta Presidência. Fui honradamente convidado a ser Vice-Presidente, mas entendo que, tendo um Relator do Governo e um Presidente ligado ao Governo, seria de bom alvitre e muito interessante para a democracia eu poder renunciar a este honroso convite e transferi-lo ao Senador Flexa, para que ele possa representar também um dos lados aqui do nosso Congresso. E aí ficaria uma composição, diria, pluripartidária.

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Muito bem.

Então, Srs. Senadores e Sr^{as} Deputadas, só para concluir o primeiro ponto, toda terça-feira, às 1430, teremos reunião da Comissão.

Agora, com a vacância da 1^a Vice-Presidência, pelo mesmo método que utilizou a Senadora Ana Amélia, mas com menos competência, quero submeter à concordância de todos a indicação do Senador Flexa para assumir a Vice-Presidência. Em havendo concordância, quero convidar o Senador para tomar posse e passar a palavra a S. Ex^a antes de encerrar os trabalhos.

A SR^a ANA AMÉLIA (PP – RS) – E o local das reuniões, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Pode ser nesta sala, não é? O local das reuniões será esta sala. Qualquer problema avisarei com antecedência a todos os componentes da Comissão.

O Senador quer fazer uso da palavra?

Passo a palavra ao Senador Flexa Ribeiro.

O SR. FLEXA RIBEIRO (PSDB – PA) – Presidente, Deputado Vaccarezza, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, Sr^{as} Senadoras, Srs. Senadores, quero agradecer. Acabei de chegar à reunião da Comissão, recebendo uma missão pela disponibilidade do Senador Edison Lobão Filho. Em princípio, fiquei até assustado, Senador Lobão Filho. V. Ex^a me coloca na Vice-Presidência, tendo um Presidente do PT e um Relator do PMDB, do Bloco do Governo, mas me dou bem com ambos. Tenho certeza de que vou fazer um bom trabalho, com a cooperação de todos os membros desta Comissão.

Quero só agradecer e dizer que, dentro das minhas possibilidades e da minha pequena competência, vou contribuir com o Presidente e com o Relator para que possamos fazer um trabalho que venha a fazer uma reforma, uma modernização do Regimento Comum do Congresso Nacional.

O SR. BRUNO ARAÚJO (PSDB – PE) – Presidente, quero cumprimentar os membros eleitos e fazer um registro rápido. Acho que uma Comissão pequena como esta vai permitir que possamos ter uma desenvoltura e uma conciliação rápida nos temas discutidos.

Eu sugeri ao Relator que, durante esse processo, nós possamos ouvir aquelas pessoas da Casa: a Secretária Cláudia e outras pessoas que tenham a operação do dia a dia da rotina de uma sessão, por exemplo, do Congresso Nacional, para conversarmos sobre o anacronismo do Regimento, sobre algumas coisas objetivas.

E quero deixar como tema duas coisas importantes: a primeira, elevar o *status* político do Congresso Nacional. Grandes democracias como a americana e a francesa recebem, estão abertas para, em sessões solenes de gala receber chefes de Estado que falem

para os parlamentos. Isso, no Congresso brasileiro, é algo que não vemos. Não tem sentido nós termos, como se tem em Brasília, um giro tão grande de chefes de Estados e, para ocasiões especiais, o Congresso Nacional não poder se reunir para ouvir em sessão solene chefes de Estado de uma nação amiga.

Outro tema que considero fundamental que nós possamos cuidar no Regimento foi objeto de emenda minha ainda em 2007 e ainda tramita: é nós, de uma vez por todas, resolvermos essa questão dos vetos presidenciais, porque o Regimento do Congresso Nacional vai ao encontro da Constituição e começa a fixar o prazo de 30 dias, estabelecido pela Constituição, da leitura em sessão do Congresso, o que é um verdadeiro drible de dispositivo constitucional.

Então, deixei esses dois temas iniciais como sendo assuntos que precisamos cuidar.

A SR^a JÔ MORAES (PCdoB – MG) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Pode falar.

A SR^a JÔ MORAES (PCdoB – MG) – Em primeiro lugar, queria cumprimentar o Senador Lobão. Nós conversávamos aqui antecipadamente. A alternativa que ele apresentou é a demonstração de harmonia e a busca de entendimento de toda a Casa. Cumprimento a indicação do Senador Flexa Ribeiro.

Eu queria também que, na sua condução, pudesse ser feita, na próxima reunião, certa exposição de um acumulado, de um condensado. Evidentemente nós temos alguns focos. E acho que o central é o problema do veto, o problema das PECs, o problema da legislação tributária, com o nível de ampliação a que nós estamos submetidos no Regimento do Congresso, que dá certos limites. Acho que a discussão vai para além desses problemas. Que o V. Ex^a pudesse apresentar um consolidado das questões centrais, tomando como base essa sugestão que o Deputado Bruno apresentou, de virem aqui pessoas como a nossa Secretária Cláudia, que vive cotidianamente o sofrimento desse processo que nós vivemos.

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Antes de encerrar a reunião, queria informar para as Sr^{as} e os Srs. Senadores e para as Sr^{as} e os Srs. Deputados minha intenção. É a seguinte: para terça-feira, nós vemos algum cidadão que tenha tido uma vivência longa no Senado, na Câmara, no Congresso que possa fazer uma exposição global sobre o tema. O meu entendimento, não conversei nada com o Governo sobre esse assunto, é que, na discussão desta Comissão, nós devamos tratar a questão como sendo de Estado e não de governo. Mesmo a discussão dos vetos nós não podemos tratar como se fosse um tema de curto prazo, desses 1,8 ano que falta para encerrar

o Governo da Presidente Dilma, e, sim, como deverá funcionar o Congresso Nacional, independente de quem seja situação e oposição, porque, na democracia, nós temos uma alternância permanente de poder. Mesmo quando muda o presidente, mudam-se os métodos, mudam-se as formas de atuar. Então essa alternância, independente de quem seja o partido do presidente, promove mudanças de presidente para presidente. E essa é uma questão de Estado, do Estado brasileiro e não uma questão deste Governo. E é assim que pretendo conduzir.

Então, nessa primeira reunião, vamos fazer o debate mais aprofundado sobre o Regimento e, a partir daí – eu preciso conversar com o Senador Jucá, porque a função própria da elaboração do Regimento é do Senador, minha função é marcar as reuniões, organizar a reunião, e conduzir para que os trabalhos sejam bem feitos, bem discutidos e que mesmo os Senadores e Deputados que não estejam presentes acompanhem o debate –, eu queria pedir a todos os senhores para encaminhar à Mesa, o pessoal da assessoria vai providenciar isto: o *e-mail* mais fácil, o telefone mais fácil para nós termos acesso aos Senadores e aos Deputados. E a minha ideia é, logo depois das reuniões, num tempo recorde também, fazer chegar aos senhores uma ata da reunião e a ponderação de todos os temas.

Quero contar com a participação determinada, presente do nosso Vice, porque, como eu disse, isso aqui não é uma questão de situação e oposição, mas, sim, um tema fundamental para o Estado brasileiro.

O SR. LOBÃO FILHO (PMDB – MA) – Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza PT – SP) – Senador Lobão.

O SR. LOBÃO FILHO (PMDB – MA) – Eu gostaria de registrar em ata, de constar em ata que na próxima reunião, terça-feira, trarei aos membros desta Comissão uma minuta de Regimento que estou elaborando para o Senado. Acho que é importante que haja uma integração, uma interação entre o Regimento desta Casa com o Regimento Comum, das Casas. Que ele possa servir de base para as análises que serão feitas aqui, e que elas seja compatíveis entre si.

Então, terei o prazer de encaminhar a todos os membros esta minuta, na próxima terça-feira.

O SR. PRESIDENTE (Cândido Vaccarezza. PT – SP) – Muito obrigado.

Não havendo mais nada tratar, está encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 14 horas e 56 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 16 minutos.)

Deputado **Cândido Vaccarezza**, Presidente.

Edição de hoje: 8 páginas
(OS: 11239/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

